

Ministro das Relações Exteriores de Cuba denuncia atraso no financiamento para mudanças climáticas



Imagem ilustrativa tomada de Arquivo/RHC

Havana, 09 fevereiro (RHC) O ministro das Relações Exteriores de Cuba, Bruno Rodríguez, denunciou na sexta-feira os atrasos na designação de representantes de países industrializados para o Conselho do Fundo de Perdas e Danos (FPD) pelo impacto da mudança climática, um mecanismo da ONU aprovado na COP 28.

Na sua conta no X, o ministro das Relações Exteriores lamentou que essa designação ainda impedisse a realização da primeira reunião desse órgão da Organização das Nações Unidas (ONU) que foi criado em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos (EAU), durante a 28ª Conferência das Partes (COP 28).

"Esse atraso impede o acesso a recursos urgentes para países e pessoas vulneráveis aos efeitos nocivos das mudanças climáticas", disse Bruno Rodriguez.

A criação do PFD foi uma das principais conquistas da COP 28 e foi vista pelo Secretário-Geral da ONU, Antonio Guterres, como uma ferramenta essencial para alcançar a justiça climática.

O mecanismo, que funcionará no Banco Mundial, terá um secretariado independente e um conselho de administração de 26 membros.

O Conselho, que arrecadará doações, será composto por 12 membros de países desenvolvidos e três de cada um dos grupos regionais (Ásia-Pacífico, África, América Latina e Caribe).

Dois pequenos Estados insulares em desenvolvimento, e um país em desenvolvimento não incluído nos grupos regionais acima mencionados também fazem parte do Conselho do FPD. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/346774-ministro-das-relacoes-exteriores-de-cuba-denuncia-atraso-no-financiamento-para-mudancas-climaticas>



Radio Habana Cuba